Programa para a Direcção da AXL

(épocas 2019/2020 e 2020/2021)

Índice

1. Introdução ao Programa 2
2. Situação financeira e contabilística 2
3. Orçamento 2020 2
4. Instalações / sede e equipamentos da AXL 2
5. Relações com a FPX 3
6. Relação com os Clubes 3
7. Relações com Entidades Públicas 4
8. Apoios Institucionais 4
9. Revisão de Estatutos e Regulamentos 4
10. Política de Comunicação 4
11. Época 2019/2020 - Parceria com a AXP e Calendário de Provas 5
12. Treinadores e árbitros 5
13. Desenvolvimento do Ensino do Xadrez 5

1. Introdução ao Programa

Este documento visa traçar as linhas gerais de acção assumidas pelos elementos que no momento presente se candidatam a formar a futura Direcção da AXL. Pretendemos com este programa encerrar um ciclo de actividade da AXL, resolvendo algumas situações ainda pendentes, e iniciar um novo ciclo, com novas ideias e nova energia.

A presente candidatura resulta de um processo iniciado em 22 de Outubro de 2018, por iniciativa do GXAlekhine, que levou à aprovação de uma comissão administrativa de 2 elementos com o objetivo, entre outros, de conseguir formar uma Direcção que finalizasse o vazio existente desde 2013 na AXL, sobretudo pela ausência de apresentação de relatórios e contas. Esse objectivo é agora prosseguido por uma segunda comissão administrativa, de 4 membros, eleita em 16 de Julho de 2019.

Resumidamente, pretende-se, antes de mais, determinar qual a melhor forma de resolver a situação financeira do período 2013-18, criar um novo site para a AXL com base no atual, para dar uma imagem renovada de solidez e profisisionalismo à Associação, conseguir uma sede permanente que sirva as necessidades da AXL, estabelecer relações de cooperação com a FPX, os clubes e outras instituições, alargar a oferta desportiva a outros públicos e fomentar a promoção do ensino de xadrez nas escolas.

2. Situação financeira e contabilística

Não tendo a Comissão Administrativa inicial efectuado qualquer movimento contabilístico em 2018, começou a sua actividade prática apenas em 2019. Para trás ficaram as contas anuais de 2013 a 2018 da responsabilidade de anteriores executivos, que nunca foram apresentadas. Sendo assim, foi dado início ao tratamento da anuidade de 2019 com base nas existências em Banco a 1 de Janeiro de 2019 (91,06€). Neste momento, ainda que com atraso, está a ser finalizado o processo de emissão de facturas-recibo relativas às provas realizadas em 2019 e espera-se que nos primeiros meses de 2020 seja possível apresentar o relatório e contas de 2019.

Uma das primeiras tarefas da próxima Direcção será a de determinar qual a melhor solução a dar ao impasse das contas inexistentes de 2013 a 2018.

3. Orçamento 2020

As previsões de receitas e encargos para o corrente ano constituem um problema de difícil concretização, face às dúvidas existentes no que se refere à obtenção de verbas para suporte de gestão. Com efeito, as fontes tradicionais de receitas da AXL são as taxas de filiação dos jogadores (transferidas do orçamento da FPX, desde que haja apresentação de contas por parte da AXL) e taxas de inscrição em provas da AXL (que atualmente vão integralmente para a Associação de Xadrez de Portugal, por protocolo celebrado com aquela Associação). Perante esta situação, constata-se que a AXL está privada em 2019 das suas principais fontes de receita.

Deverá ser preparado um modelo aproximado de gestão resultante das realidades actuais e das expectativas existentes e o ano de 2020 será um ano de obtenção de informação e de consolidação que possibilite uma melhor trabalho para 2021.

4. Instalações / sede e equipamentos da AXL

A AXL não dispõe neste momento de uma sede própria, embora já a tenha tido. A sede é necessária para possibilitar a existência de actividades essenciais para um bom funcionamento da Associação e outras que permitam alargar e potenciar a sua actividade: é necessário dispor de morada fiscal, de um local de arrumação do material e documentação da Associação, de um local de reunião dos órgãos da Associação e de Assembleias Gerais, e eventualmente de um espaço para formação, torneios de pequena dimensão, etc.

Conseguir essas instalações, sem esquecer os encargos daí resultantes, é o segundo grande objectivo deste elenco directivo, sem esquecer que, até meados do próximo mês de Abril, deveremos cumprir com o processo de normalização contabilística e financeira de 2019.

Os equipamentos recebidos do anterior Presidente, Sr. Luís Alves, foram devidamente guardados e disponibilizados sempre que solicitados.

De momento a parte mais significativa, em quantidade, de tabuleiros, jogos e relógios encontra-se cedida à Academia de Xadrez de Portugal como apoio à concretização do calendário de provas da AXL na presente época desportiva de 2019/2020.

5. Relações com a FPX

É um tema da maior importância e que é essencial para melhorar o funcionamento da AXL.

Há vários anos que, por falta de um funcionamento "normal" da instituição, a FPX não tem transferido as verbas provenientes das filiações anuais que, legalmente, são devidas à AXL.

É essa normalização que pretendemos começar a conseguir com o processo de Relatório e Contas de 2019, mas outros temas, igualmente importantes, deverão ser abordados.

É nosso objectivo também colaborar e co-organizar actividades de promoção do xadrez e realização de torneios com a Federação. Damos como exemplo as Olisipíadas (jogos de Lisboa promovidos pela CML), um evento que começou a ser co-organizado pela AXL mas passou para a esfera da FPX. Seria interessante voltar a ser organizada pela Associação, ou com o seu apoio.

6. Relação com os Clubes

A AXL deve aumentar e melhorar a relação com os clubes associados, nomeadamente:

a) colaborar na organização de provas oficiais e também noutras actividades de promoção e divulgação do xadrez.
b) envolver mais os dirigentes, treinadores e jogadores mais activos dos clubes do distrito no conhecimento e eventual apoio às decisões da Associação e na concretização dos objectivos comuns.

Queremos também que o ensino do xadrez feito através dos clubes progrida positivamente, e que o número de alunos e consequentemente praticantes aumente. Uma das estratégias que iremos privilegiar é a realização de actividades de promoção do xadrez nas escolas através da parceria entre as escolas e os clubes interessados.

7. Relações com Entidades Públicas

A AXL pode e deve ser um veículo de dinamização do Xadrez na sua área geográfica. Um período alargado de inacção fez com que outras entidades a substituíssem nessa acção.

E o ano de 2019, pelos contactos recebidos, dá razão a este pensamento e às vantagens que dele advêm.

8. Apoios Institucionais

Serão essenciais para assegurar o futuro da AXL e neles residirá muito do sucesso futuro: é todo um trabalho a desenvolver do qual se esperam resultados palpáveis.

Nomeadamente, estamos a pensar tanto no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o organismo do Estado que «tem por missão a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude», bem como Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, escolas públicas e privadas, empresas públicas e privadas e outros organismos e instituições que possam beneficiar de uma relação com a AXL.

9. Revisão de Estatutos e Regulamentos

É entendimento desta candidatura que o próprio processo administrativo de que resultaram duas Comissões Administrativas tem lacunas sensíveis e deverá ser revisto.

Para lá deste tema concreto, deverá ser promovida uma actualização dos Estatutos e Regulamentos, da qual poderá resultar uma divisão em Estatutos e Regulamento Geral Interno.

10. Política de Comunicação

É um dos temas que desde o início do trabalho da primeira Comissão Administrativa se afigurou necessário melhorar sensivelmente.

Mantido em anos anteriores pela dedicação e interesse do antigo dirigente da AXL, Sr. Agostinho Roxo, o sítio da AXL na Internet foi alvo de melhoramentos sensíveis, já disponibilizados por parte de um dos membros da presente Comissão Administrativa, Sr. Ricardo Alves.

A informação é também replicada na página da AXL no Facebook.

Atendendo a que um site será a imagem e o primeiro ponto de contacto com a AXL dos vários indivíduos e instituições que procurem por xadrez no distrito de Lisboa é, portanto, vital que aquele reflicta correctamente a actividade desenvolvida pela Associação e clubes representados, tanto em termos de número de eventos organizados, bem como do público alcançado e do impacto que tem na comunidade e na sociedade em geral. Sendo assim, a

presente candidatura deseja poder conseguir valorizar ainda mais o site através de um domínio próprio, com ampliação de potencialidades que melhorem a comunicação e a transmissão geral de toda a actividade da AXL.

11. Época 2019/2020 - Parceria com a AXP e Calendário de Provas

Na indisponibilidade de meios humanos para concretizar um calendário desportivo, a primeira comissão administrativa propôs aos seus associados que se candidatassem à concretização das diversas provas através s de protocolos individuais.

Uma vez que a iniciativa teve um sucesso limitado, a presente comissão administrativa optou por celebrar uma parceria com a AXP – Academia de Xadrez de Portugal - para concretizar o seu calendário desportivo na época 2019/2020.

A época tem decorrido com normalidade e tem sido feita uma avaliação prova a prova. Mas uma das preocupações imediatas da futura Direção será a de escolher um modelo ou modificar o existente para a próxima época desportiva, já que o atual consome um dos principais recursos da AXL (a totalidade das taxas de inscrição é entregue à AXP).

12. Treinadores e árbitros

Queremos montar uma base de dados de treinadores e árbitros no Distrito de Lisboa disponíveis para dar aulas e arbitrar provas.

Ao nível de arbitragem achamos importante definirem-se também tabelas de pagamento, para não haver uma disparidade nos valores pagos nas diferentes provas realizadas.

13. Desenvolvimento do Ensino do Xadrez

É notório o crescimento do interesse geral sobre a modalidade: começa a dar-se valor aos benefícios desde sempre atribuídos à prática desta modalidade, particularmente nos jovens.

Pretendemos trabalhar em conjunto com a FPX em todas as acções que possam contribuir para esse desenvolvimento.